
Educação a distância: proposta de uma disciplina optativa no curso de graduação em obstetrícia

Lucia Cristina F. P. da SILVA¹

Gizela Agostini ZONTA²

Evelyn Priscila Santinon SOLA³

Maryam Michelle Jarrouge TRINTINÁLIA⁴

Carlos Alberto MARINHEIRO⁵

Resumo: A atenção pré-natal envolve a valorização dos aspectos psicológicos e emocionais, concretizando ações que integram questões fundamentais da assistência obstétrica na formação de profissionais de saúde com relação à gestação. Considerando a formação de alunos de Obstetrícia, diversos estudos têm demonstrado sua eficiência na modalidade de Educação a Distância (EaD), na graduação ou pós-graduação. Assim, o objetivo deste estudo é formar o conteúdo de uma disciplina optativa para um curso de graduação em Obstetrícia, utilizando a metodologia de EaD. Trata-se de um estudo qualitativo/exploratório, baseado no estudo de caso instrumental; descreve a elaboração dos passos necessários para a criação de uma disciplina optativa, no formato EaD, para alunos matriculados em Obstetrícia; e contém a descrição das ferramentas necessárias para seu desenvolvimento, incorporando o conteúdo específico de Obstetrícia. Esse projeto traz ao curso o pioneirismo de uma disciplina no formato EaD, visto inexistir essa modalidade de ensino neste curso.

Palavras-chave: Educação a Distância. Obstetrícia. Ensino.

¹ Lucia Cristina Florentino Pereira da SILVA. Doutora e Mestre em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Educação a Distância: Planejamento, Implantação e Gestão, pelo Claretiano – Centro Universitário, Polo de Sorocaba (SP). Especialista em Administração Hospitalar pelo Centro Educacional São Camilo. Habilitação em Obstetrícia, Licenciatura e Graduação em Enfermagem pela Escola Adventista de Enfermagem. *E-mail:* <lucris@usp.br>.

² Gizela Maria Agostini ZONTA. Graduanda em Obstetrícia pela Universidade de São Paulo (USP). *E-mail:* <gizela.usp@gmail.com>.

³ Evelyn Priscila Santinon SOLA. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Direito pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS). MBA pela Universidade de São Paulo (USP). MBA pela Université de Grenoble/France. Especialista em Educação a Distância: Planejamento, Implantação e Gestão, pelo Claretiano – Centro Universitário, Polo de Sorocaba (SP). Graduada em Direito pela Universidade Paulista (UNIP). Docente do curso de Direito da Universidade Paulista do Polo Sorocaba (SP). Docente da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC) – Tatui (SP). *E-mail:* <evelynsantinon@uol.com.br>.

⁴ Maryam Michelle Jarrouge TRINTINÁLIA. Mestre em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Saúde Coletiva pela Santa Casa de São Paulo e Graduada em Enfermagem pela mesma escola. Técnica de nível superior do curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP). *E-mail:* <mmj@usp.br>.

⁵ Carlos Alberto MARINHEIRO. Mestre em Bioengenharia pela Universidade de São Paulo (USP). Licenciado em Matemática pelas Faculdades Claretianas de Batatais (SP). Licenciado em Pedagogia pela mesma instituição. Graduado em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Docente dos cursos de Pós-graduação e Graduação do Claretiano – Centro Universitário. Coordenador geral do PARFOR – Plataforma Freire e da Comissão Própria de Avaliação do Claretiano – Centro Universitário. *E-mail:* <marinheiro@claretiano.edu.br>.

Distance education: proposal of an optional discipline in an Obstetrics undergraduate course

Lucia Cristina F. P. da SILVA

Gizela Agostini ZONTA

Evelyn Priscila Santinon SOLA

Maryam Michelle Jarrouge TRINTINÁLIA

Carlos Alberto MARINHEIRO

Abstract: Prenatal care involves the appreciation of the psychological and emotional aspects, implementing actions that integrate fundamental issues of obstetric care in the training of health professionals in relation to pregnancy. Considering the training of Obstetrics students, several studies have demonstrated their effectiveness in Distance Education, at undergraduate or graduate levels. Thus, the objective of this study is to format the contents of an elective course for an undergraduate degree in Obstetrics, using the methodology of Distance Education. This is a qualitative/exploratory study, based on the instrumental case study. It describes the steps for creating a discipline, in Distance Education format, for students enrolled in Obstetrics. Also, it contains a description of the tools needed for its development, incorporating the specific content of Obstetrics. This project brings to the course the pioneering nature of a discipline in Distance Education format, as this format is inexistent in this course.

Keywords: Distance Education. Obstetrics. Teaching.

1. INTRODUÇÃO

Revisão bibliográfica e contextualização

O conceito de educação abrange o desenvolvimento do ser humano como um todo, influenciado por aspectos socioculturais e psicológicos inerentes ao convívio familiar e social, lapidados pelas instituições de ensino. Constitui-se, na legislação brasileira, como dever da família e do Estado, fundamentado em princípios da liberdade e da solidariedade humana, direcionando a formação do indivíduo para o exercício da cidadania e da qualificação do trabalho. Os conceitos de educação e ensino, apesar de intrinsecamente relacionados, possuem abrangência e dimensões distintas. Nesse sentido, educar incorpora conceitualmente o ensino, agregando a informação transmitida ao indivíduo, exigindo deste o exercício da práxis sobre o que lhe foi transmitido. Dessa forma, a educação deve ser contextualizada dentro de uma dimensão cultural da sociedade em que está inserida, visto ser diretamente resultante desta, sendo dever todos nós, indivíduo, estado e sociedade.

Imbricada dentro do contexto educacional, a aprendizagem é o processo cognitivo através do qual a pessoa absorve conhecimentos e consegue interagir com o mundo; portanto, ela tem suas atividades centralizadas no aprendiz (aluno), permeado por sua capacidade, habilidade, oportunidades e condições de aprendizagem.

Dessa forma, afirmar que o educando aprendeu está intrinsecamente envolvido com seu processo de formação, envolvendo questões relativas ao desenvolvimento de suas capacidades críticas, criativas, motivadoras e catalisadoras, trazendo o conceito de avaliação para o processo ensino-aprendizagem (SILVA, 2006, p. 26).

Dentre as diferentes metodologias que favorecem o aprendizado, encontra-se a modalidade de educação a distância (EaD), cuja origem remonta às experiências de educação por correspondência, iniciadas no final do século XVIII e desenvolvidas a partir do século XIX pela disseminação da escrita. “A partir de então a EaD passa a ser contextualizada como o processo de ensino/aprendizagem que

ocorre quando o professor (aquele que ensina) e o aluno (aquele a quem se ensina), estão separados no tempo e/ou no espaço” (LOSSO, 2007, p. 2).

No Brasil, a EaD nasceu no século XX, entre 1922 e 1925, com a finalidade de ampliar o acesso à educação a partir da radio-difusão da cultura, com a Fundação Roquete Pinto e a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro entre 1922 e 1925.

Apesar de a EaD ter surgido para o ensino básico, foi a partir da década de 1990 que ela se expandiu juntamente com as universidades brasileiras com a regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394 de 20/12/96).

A partir daí, tornou-se crescente o número de cursos de graduação que passaram a incorporar componentes de EaD na sua metodologia, evidenciando a interdependência cada vez maior entre diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, a EaD tornou-se uma alternativa viável no atendimento de demandas de grupos específicos, em contextos com alta renda e acesso tecnológico, bem como de grupos dispersos geograficamente, com restrições de acesso às tecnologias de terceira geração e com urgente necessidade de atualização e formação, gerada pela obsolescência acelerada dos conhecimentos, causada pelo avanço da tecnologia e da Ciência. E essa diversidade de demanda e suas diferentes possibilidades de acesso às mídias de cada público levou a consolidação de novas estratégias pedagógicas, viabilizando e fortificando a EaD (FERREIRA; COTTA; OLIVEIRA, 2008, p. 291; LOSSO, 2007, p. 3; MORAES, 2010, p. 557; VALENTE, 2003, p. 140).

Percebe-se com preocupação que a EaD tem seguido o mesmo caminho que os cursos presenciais, onde a qualidade do ensino é percebida com ressalvas, com um movimento político voltado para o aumento do número de universidades e alunos a elas vinculados, sendo pouco valorizada a formação propriamente dita.

Inserida no contexto da educação em saúde, especificamente, na área de Obstetrícia, surge a preocupação com a formação de futuros profissionais de saúde que atuarão no atendimento voltado à gestante, visto que uma assistência de qualidade resultará em mãe e recém-nascido saudáveis.

Dessa forma, o curso de graduação em Obstetrícia tem como objetivo atingir a formação integral do estudante, com um projeto político-pedagógico que tem como base os referenciais teóricos críticos-reflexivos, onde o processo de construção do conhecimento é, necessariamente, dialógico, diferentemente do que ocorre na maioria dos currículos dos cursos de graduação na área da saúde (ALBUQUERQUE et al., 2009).

Nesse contexto, a integralidade, eixo norteador de novas formas do agir social em saúde, faz-se presente em todas as dimensões da formação. Isso significa dizer que o curso de Obstetrícia busca formar profissionais capacitados para o cuidado integral e para trabalhar na promoção da saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e para um sistema de atenção baseado na comunidade, que pode incluir parteiras tradicionais, trabalhadores de saúde comunitária, médicos, enfermeiros e especialistas em centros de referência, tal como acontece em outros países que conseguiram melhorar a atenção à saúde materna e perinatal incluindo obstetrizes na assistência primária (PINHEIRO et al., 2003).

Ponderando sobre Obstetrícia, é possível constatar que o parto é um acontecimento natural na vida da mulher, com características únicas e exclusivas, mas nem sempre o profissional está preparado para reconhecer esse fato, propiciando o choque cultural entre o saber do profissional e o saber popular.

A conduta obstétrica prevalece, na maioria das vezes, desrespeitando os valores culturais do saber popular, em detrimento da qualidade da experiência vivida pela mulher e pela família, apesar da Organização Mundial de Saúde (OMS) preconizar a valorização do respeito às diferentes culturas. (GUALDA, 1993, p. 226).

A intervenção do profissional no processo de humanização pode trazer benefícios, e o traz, mas tem de haver uma valorização da mulher como ser humano, sem normas rígidas e inflexíveis, sem necessidade de se curvar sob o saber inatacável daqueles que farão o seu parto; possibilitando, assim, a mudança da percepção do profissional que a atende. Na realidade, a melhor oportunidade de se modificar o perfil do profissional de Obstetrícia é através de sua formação acadêmica, momento em que a propiciação de um

ensino diferenciado para o aluno de graduação pode refletir num profissional envolvido e voltado para um atendimento diferenciado em relação a gestante (PEIXOTO, 1994).

A disseminação passiva das evidências científicas não é suficiente para mudar a prática clínica, que ocorre com lentidão, na incorporação da prática cotidiana dos profissionais e serviços. A dificuldade na aceitação dessas mudanças ultrapassa a própria técnica, já que se relaciona diretamente às percepções e expectativas dos profissionais e pacientes, quanto ao parto e sua assistência, à estrutura do serviço, nível físico e funcional, à dificuldade de acesso ao leito obstétrico, ao problema financeiro envolvendo o sistema de saúde, à cultura sexual e reprodutiva, entre outros fatores (ENKIN et al., 2005, p. 259).

Nesse mesmo sentido, para que haja uma atuação adequada, faz-se necessário um trabalho de formação acadêmica voltado para o exercício multiprofissional e integrado, no qual o futuro profissional formado pelo curso de Obstetrícia possa quebrar paradigmas de ações focadas no intervencionismo e medicalizadas; buscando, portanto, prestar um atendimento integral à gestante em suas várias nuances, de modo preventivo e educativo. Assim, tal conscientização deve ocorrer no período de sua formação, enquanto aluno (CARON; SILVA, 2002).

Como a prática da Obstetrícia é compreendida como uma arte baseada em bom senso, tradição e cuidado centrado na pessoa, e a maioria das mulheres que buscam a atenção obstétrica é saudável e requer apenas cuidados básicos de promoção à saúde, o trabalho obstétrico é prestar assistência integrada, individualizada e baseada na melhor e mais atualizada evidência científica, o que apenas enfatiza a importância na formação acadêmica desse profissional (FURLLERTON; THOMPSON, 2005).

Assim, considerada a necessidade de priorizar a qualidade do ensino no curso de graduação em Obstetrícia, com o advento da tecnologia de EaD e diante da busca pela excelência da qualidade assistencial à gestante, o presente projeto propõe a criação de uma disciplina optativa no curso de superior de Obstetrícia na modalidade EaD, a fim de complementar o conteúdo do ministrado durante a graduação nessa universidade, lembrando que nessa unidade de

ensino não há oferta de cursos a distância, incluído nesse contexto os cursos de graduação ou pós-graduação, bem como a oferta de disciplinas regulares ou optativas, sendo portanto uma proposta inovadora por desvendar uma nova modalidade de ensino, que pode vir a ser incorporada pela universidade.

Justificativa

A educação a distância surge como estratégia de educação continuada aos alunos de graduação em Obstetrícia, futuros profissionais de saúde, de maneira a fornecer aprimoramento técnico e prático com a finalidade de coordenar e expandir a cobertura da atenção a saúde no pré-natal a níveis mais abrangentes do cuidado, na busca pela promoção da saúde e prevenção de doenças. Trata-se de uma modalidade inovadora dentro do curso de graduação em Obstetrícia, trazendo em seu bojo a oportunidade futura de permitir ao aluno de Obstetrícia o contato com essa modalidade de ensino-aprendizagem, bem como de propiciar que o curso de Obstetrícia seja pioneiro na criação de uma disciplina de graduação com esta modalidade, dentro de uma unidade de ensino superior.

Paralelamente a essa questão, a importância da orientação de uma equipe multidisciplinar qualificada durante a gestação, propicia as gestantes o esclarecimento de suas dúvidas, fazendo com que esse tipo de atividade tenha papel fundamental no desenvolvimento da gravidez e do parto sem complicações orgânicas e no estabelecimento da identidade materna, possibilitando aos alunos a complementação de seus créditos escolares a partir de uma metodologia moderna e altamente tecnológica.

Dessa forma, o presente estudo traz como proposta a formação de uma disciplina optativa livre no curso superior de Obstetrícia direcionada para complementação da educação dos alunos inseridos no atendimento a gestantes e familiares. Para isso, é preciso esclarecer as limitações, restrições e dificuldades a serem enfrentadas, sendo necessária a construção de um projeto estruturado de forma a garantir a consistência e futura implementação do mesmo.

2. OBJETIVO

Formatar o conteúdo de uma disciplina optativa para o curso de graduação em Obstetrícia, utilizando a metodologia de EaD.

3. METODOLOGIA

Estudo de caso

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa de caráter exploratório, cujo método a ser utilizado será o estudo de caso.

Estudo de caso significa avaliar o saber em torno de uma particularidade individual. Tem como premissa reconhecer a singularidade do espaço, baseado na cultura e na história, respeitando a individualidade, que deve ser discursivamente estruturada, historicamente contextualizada e socialmente produzida, reproduzida e transmitida. “O estudo de caso, como estratégia de conhecimento, enfoca os interesses particulares, frente ao interesse geral” (BLASCO, 1995, p. 203).

No estudo de caso, o objeto de estudo é o sujeito, igual e distinto de si mesmo, que pretende extrair um saber com a finalidade de melhor compreender uma situação e melhor compreender a si mesmo. “Dessa forma o sujeito a ser estudado deve ser um objeto histórico, cultural, social e discursivo, um ser individual e concreto, que existe como único, desenvolvendo suas atividades, em um espaço e tempo determinados, desenvolvendo suas atividades criativamente, dentro de um sistema sociocultural estruturado” (STAKE, 1994, p. 237).

A particularidade das exigências humanas, que o estudo de caso busca interpretar, necessita da possibilidade de ser narrada. Frente a essa narração, o ser humano constrói e reconstrói a sua vida, elaborando tentativas de reconstruir mentalmente sua história, a partir do momento em que se percebe como autor e intérprete de suas ações, emoções e decisões. Ao narrar a história de si mesmos, os indivíduos se constituem em sujeitos cheios de significa-

dos. Dessa forma, as narrações conduzem desde o mundo natural ao mundo de ações significativas, ou seja, ao mundo dos valores e dos projetos de vida. E surge daí a temporalidade do ser humano, que vive em uma constante evolução.

Em síntese, a narração, no plano individual, cria condições aos sujeitos para organizarem suas vidas em episódios significativos e, no plano cultural, serve para conhecer e compartilhar crenças, ao mesmo tempo que serve para transmitir os valores que fundamentam a comunidade humana. O estudo de caso permite reconstruir a criação pessoal de uma história, unificada em outras histórias e centrada no espaço sociocultural, que lhe dá significância.

O estudo de caso visa unificar o individual e o cultural em um único espaço, buscando anular o dualismo existente nas ciências humanas e sociais, que tem impregnado a visão da realidade humana perante a ciência social. Por um lado, visualiza o exterior do indivíduo, com uma visão sociocultural do ser humano e, por outro, o ser interior, a realidade psicológica do indivíduo.

O objetivo do estudo de caso está em delimitar um espaço de conhecimento, onde as dualidades mencionadas encontrem uma perfeita articulação. Um espaço que reúna e integre três dimensões: a) a dimensão social, que se referem as posições sociais dos indivíduos dentro de uma estrutura social, b) a dimensão cultural, referente às formas simbólicas, através das quais, os indivíduos representam o mundo social, o produzem, reproduzem e transmitem e c) a dimensão psicológica, que são os mecanismos ou processos psicológicos que possibilitam aos indivíduos a ordenação do mundo e os exercícios de suas ações. Na realidade, trata-se de um espaço de significações, produzidas historicamente, que necessitam de uma interpretação compreensiva, visualizadas dentro de um contexto sociocultural, que constroem e constituem a própria vida do indivíduo.

O estudo de caso pode ser considerado como uma estratégia metodológica, destinada a proporcionar dados relevantes ao estudo em questão. Na medida em que se insere uma perspectiva epistemológica interpretativa, pressupõe-se um tipo de prática contrária ao metodologismo. “No estudo de caso, a metodologia adquire sen-

tido como momento empírico da construção do objeto científico e o perde, quando autonomiza injustificadamente o transcurso da própria investigação, podendo ser identificado como estudo de caso intrínseco, instrumental ou coletivo” (STAKE, 1994, p. 240).

- a) *O estudo de caso intrínseco* – onde se pretende compreender melhor uma situação em particular. A escolha do caso se dá devido ao interesse pelo próprio caso, reforçado pela sua particularidade e por fazer parte do cotidiano daquela situação;
- b) *O estudo de caso instrumental* – onde o caso particular é avaliado com o fim de proporcionar um maior conhecimento sobre um tema ou uma explanação de uma teoria. O interesse pelo caso é secundário, entrando como um elo de apoio, ao mesmo tempo em que facilita o entendimento em outro objeto situacional. Geralmente, o caso é tratado em profundidade, delimitando-se o seu contexto, detalhando-se suas atividades ordinárias, porém sem perder o objetivo de se identificar um interesse externo.
- c) *O estudo de caso coletivo* – neste caso, os investigadores podem estudar conjuntamente um determinado número de casos com a intenção de indagar sobre determinado fenômeno, problema ou condição geral. Na realidade, trata-se de um estudo instrumental estendido a vários casos.

Pelas características do estudo proposto, considera-se este estudo de caso como tipo instrumental.

Local

O estudo propõe o desenvolvimento de uma disciplina optativa no curso de Graduação em Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP).

Esse curso é o único do Brasil e traz como proposta a formação de profissionais para trabalhar na área da saúde da mulher desenvolvendo ações de cuidados e promoção da saúde, especialmente no decorrer do pré-natal, parto normal e pós-parto. Tem a

duração de nove semestres, com 4080 horas, sendo 3810 horas obrigatórias e 270 optativas. A entrada é anual, com 60 vagas disponibilizadas, período integral diurno.

Período

A proposta inicial para desenvolvimento da disciplina optativa foi pensada durante o ano de 2013/2014, incluindo nesse contexto o Ambiente Virtual de Aprendizagem que seria utilizado, resultando no atual projeto, esboçado de forma ampla quanto ao conteúdo específico de Obstetrícia.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Para efetivação de uma disciplina na modalidade a distância, faz-se necessário a utilização de um sistema eletrônico de suporte. Para utilização no curso de Obstetrícia, propõe-se a utilização do ambiente colaborativo do TIDIA Ae (Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada - Aprendizado Eletrônico), disponível para acesso na USP, tanto para o corpo docente quanto discente, é um ambiente colaborativo que gerencia cursos e atividades de aprendizado, dando suporte tanto ao ensino presencial quanto ao eletrônico. O ambiente é organizado em diferentes áreas de trabalho com distintas funcionalidades, permitindo que os usuários (educadores/alunos) possam criar cursos, gerenciá-los e participar de maneira colaborativa na execução de trabalhos, tarefas, pesquisas e projetos (TIDIA Ae, 2013).

O ambiente TIDIA Ae possibilita ao usuário manter um perfil pessoal, uma agenda compartilhada, interagir com professores e/ou alunos via ferramentas como chat ou videoconferência, realizar testes, disponibilizar e compartilhar conteúdo didático, entre outras formas de colaboração.

4. RESULTADOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem

O programa geral Tidia-Ae é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e está associado ao *IMS - Global Learning Consortium* e ao *Sakai Foundation*, duas instituições internacionais que, de forma colaborativa, tratam da utilização das tecnologias no processo educacional (LARC, 2013).

Esse sistema foi pensado pela facilidade de acesso quanto ao seu uso, já que está disponibilizado para a USP e reúne ferramentas de software desenvolvidas especialmente para ajudar alunos, professores, instrutores e pesquisadores em suas ações através de um navegador web, onde os usuários podem criar um portal que reúna suas necessidades de ensino-aprendizagem através de um conjunto de ferramentas.

Dessa forma, para compreender o funcionamento desse ambiente de aprendizagem, segue uma descrição detalhada das ferramentas disponibilizadas para uso docente e discente, especialmente quando pensado na modalidade EaD.

Para realizar o cadastro e criar uma conta no programa Tidia Ae deve-se acessar o site, <http://agora.tidia-ae.usp.br>, e selecionar a ferramenta *Nova conta*, o usuário insere seu número USP, nome e sobrenome, o email e a senha. A entrada no sistema se dá pela identificação a partir do login e da senha, assim, o usuário tem acesso ao seu espaço pessoal denominado *Meu site*. Nesta página, o cadastrado poderá utilizar um conjunto de ferramentas disponíveis, que serão clarificadas uma a uma (LARC, 2013).

O recurso *Início* possibilita ao usuário personalizar a forma de apresentação de algumas informações, sendo esta função exclusiva do mesmo, tal como mensagem do dia, agenda, título da informação do espaço de trabalho, a forma de receber mensagens importantes e os anúncios. Além disso, no *Perfil*, será permitida uma configuração do perfil pessoal, podendo ser inserido o nome,

sobrenome, apelido, função, departamento, instituição, sala, a foto do usuário, bem como a opção de ocultar as informações pessoais.

A ferramenta *Onde participo* fornece as opções de Sites de trabalho que o usuário está associado, sendo possível o cancelamento da inscrição em um Site. No *Cronograma*, o usuário poderá organizar suas atividades pessoais, além de acrescentar ou apagar novas informações na agenda, sendo possível observar o cronograma de todos os eventos no espaço *Meu site*. No recurso *Repositório*, é permitido criar pastas, adicionar arquivos em qualquer formato (txt, pdf, doc, jpeg etc.), assim como compartilhá-los e gerenciá-los. A opção *Avisos*, apresenta informações à respeito do Site, que o usuário é associado. Na configuração de sites está disponível a lista de Sites de trabalho, que o usuário é participante. A ferramenta *Criar Site* permite formular um Site de curso, apresentando os papéis de professor, assistente ou monitor e aluno. A criação do curso dá-se pela ativação da disciplina pelo professor da USP, a partir do cadastro com o seu número USP. Assim, por meio da ferramenta *Sistema Administrativo*, serão automaticamente transferidas a ementa da disciplina, o cadastro de professores e a lista dos alunos matriculados, presentes no sistema administrativo da instituição, no caso, Júpiter e Fênix. Em adição, esse sistema permite ao usuário, através da *Informação do Site*, o gerenciamento das informações e ferramentas, como ativação ou desativação, e dos participantes, adicionar ou excluir e coordenar grupos presentes no Site. Outra função disponível são as configurações de idioma, o fuso horário, a seleção dos sites mais relevantes que aparecerão na barra de sites, dentre outros. Em *Sua Conta*, o usuário poderá alterar informações registradas em seu cadastro, com exceção do *login*.

Em relação ao *Conteúdo Programático*, o professor poderá disponibilizar toda informação do curso como o objetivo e os tópicos do conteúdo que serão estudados, que podem ser apresentados na forma de link, sendo possível acessar as informações dos tópicos contidas na ferramenta *Repositório*.

Em *Atividades*, o aluno terá acesso a todas as atividades disponíveis, tendo acessos aos recursos como: datas, o início, término e a tolerância; a submissão da atividade a partir da edição online de

textos, postagem de anexos e do registro de atividades presenciais; e a escala de avaliação, aprovado ou reprovado, atividade não avaliada ou vistada, avaliação por letras ou em escala numérico, sendo estabelecido o valor máximo (por exemplo, a nota máxima será 10). A atividade realizada poderá ser revisada, modificada, copiada e avaliada. Na avaliação, o professor ou responsável receberá um comunicado que uma atividade foi submetida, ele corrige e atribui uma avaliação, que poderá ser visualizada pelos alunos de forma individual ou em grupo. Nessa opção, há disponibilidade para configurações específicas tanto das atividades quanto das avaliações.

Na opção *Exercícios*, as tarefas são criadas e distribuídas, tornando possível a realização dos exercícios pelos alunos e o recebimento das correções. Os exercícios podem ser exportados para um arquivo e visualizados pelo público ou por uma determinada pessoa, alunos, professores ou responsável. Esse sistema permite a construção de um *Banco de Questões* para posterior consulta. A opção *Notas* permite ao responsável realizar alteração nas notas dos exercícios, sendo possível registrar, calcular e distribuir as notas dos alunos das atividades e dos exercícios realizados na ferramenta *Quadro de Notas*. Ao selecionar o título da avaliação, o professor ou responsável terá acesso à lista de alunos, bem como suas respectivas notas. Contudo, as notas serão disponibilizadas individualmente aos alunos.

Além disso, o professor ou responsável terá acesso às seguintes opções: lista de participantes; uma tabela com nome e login dos alunos, a média acumulada e as notas das atividades e dos exercícios; notas do curso; configurações, que permite selecionar a forma de divulgação das notas como ponto ou porcentagem, bem como categorias e pesos; e a opção de importar notas, que consiste na transferência das notas editadas em planilhas do Excel para esse ambiente.

Com a ferramenta *SimTool*, há possibilidade de criar uma sequência de tarefas, podendo ser inserido título e informações necessárias para sua execução. Em *Relatórios*, os usuários do site terão acesso aos modelos de relatórios em formato XML. No *Escaneinho*, documentos poderão ser compartilhados entre alunos e professores,

de forma individual e privada. Dessa forma, cada aluno terá acesso somente ao seu escaninho, permitindo disponibilizar atividades para consulta do professor.

Outro recurso disponível é a *Wiki*, que possibilita criar páginas Web de forma colaborativa, com a finalidade de contribuir para a pesquisa e elaboração de trabalhos, bem como compartilhar informações e formular materiais de ensino destinados aos alunos ou grupos do site. A comunicação entre os participantes pode ocorrer por meio de mensagens ou chats. A ferramenta *Mensagens* permite o envio de mensagens para o próprio site ou para o email, de alunos ou grupos do site. As mensagens serão visualizadas na caixa de entrada desta ferramenta ou pelo email cadastrado, sendo possível adicionar anexos e criar pastas para organizar as mensagens recebidas. Já o *Chat Tidia* é um recurso de comunicação via interface Web, que também oferece opções de criar salas, enviar mensagens, anexos, fechar ou excluir uma sala, visualizar o histórico de uma sala, dentre outros. Outra opção é o Chat comunicador instantâneo, em que a comunicação ocorre por interface Web e pelo Webcam. A ferramenta Fóruns, também permite a interação entre os usuários, através da criação e organização de grupos de discussão, sendo permitido verificar os dados estatísticos de participação de cada aluno.

Além disso, através do recurso *Áudio Conferência 3D*, os alunos poderão assistir aulas em formato áudio 3D, que permite a escolha do tipo de sala e a cadeira, onde o aluno poderá ouvir todos os sons emitidos nesse ambiente, devendo todos os usuários estarem na mesma sala. Os usuários podem associar as aulas da sala de áudio 3D com o recurso *Whiteboard Tidia*, que simula uma lousa branca, onde podem ser feitas anotações e apresentação de slides e imagens. No fim de cada sessão, a lousa fica disponível para visualização, não sendo permitida nenhuma alteração na mesma ou qualquer interação entre os usuários. Há disponibilizada ajuda online a fim de orientar como criar, finalizar ou excluir uma sessão.

No site é possível consultar e excluir informações sobre eventos por meio da ferramenta *Novidades*, assim como visualizar a lista de todos os usuários e o perfil de cada participante através do recurso *Participantes* e formular enquetes, realizar votação e

contabilização no espaço *Enquetes*. Em *Notícias*, pode-se inserir um endereço de notícia em formato RSS para a inscrição no site, isto possibilita o acesso atualizado das notícias. Além disso, o *URL Externo* permite incluir páginas externas, enquanto a divulgação de arquivos multimídia pode ser feita pelo *Podcasts*. Ainda no recurso *Vídeos* o professor ou responsável poderá selecionar vídeos que estejam armazenados na ferramenta *Repositório* ou presentes no servidor externo e na ferramenta *Sistema Moodle*, o professor ou responsável poderá selecionar o servidor de Moodle de seu interesse, ficando disponível ao aluno o servidor escolhido.

Em *Permissões*, são configurados os diferentes papéis dos usuários, máxima ou limitada e na ferramenta *Ajuda*, o usuário acessa informações em inglês das ferramentas originadas do Sakai 2.5.3, bem como suporte de uso, tidia-ae@larc.usp.br, e vídeos de ajuda, <http://tidia-ae.usp.br/videodemo>. A partir do recurso Sistema COL há possibilidade de integração com o sistema de cursos online da USP (COL, 2013).

Obstetrícia

A disciplina proposta será denominada “*Ensino a distância: assistência primária na gestação*” e traz como público alvo os alunos de graduação de Obstetrícia, regularmente matriculados no 7º período ideal, momento em que estão cursando outras disciplinas obrigatórias que capacitam o aluno para melhor compreensão do conteúdo dessa disciplina optativa em EaD.

A carga horária proposta é de 60 horas, cujo conteúdo específico deve abranger quatro módulos voltados para o período gestacional e assistência primária: 1) Políticas e ações para a promoção da saúde perinatal no Brasil e no mundo; 2) Prática obstétrica baseada em evidências científicas; 3) Diretrizes e atenção básica na assistência pré-natal e 4) Assistência clínica nos três trimestres da gestação.

A construção proposta para essa disciplina é a que seja ministrada totalmente online, de forma assíncrona, ou seja, com tutoria à

distância, onde serão utilizadas ferramentas disponíveis em cursos EaD, com suporte do Tidia Ae.

5. DISCUSSÃO

É inegável para todos que, o ritmo acelerado das transformações, impulsionadas principalmente pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tem provocado alterações significativas no mundo econômico, político e social.

Esse novo momento tem repercutido também nas escolas, especialmente aquelas voltadas para o ensino superior, exigindo destas uma formação dos futuros profissionais voltada para os novos sistemas e processos vigentes, cujas competências devem capacitá-los para uma função frente a essas mudanças, de forma a estarem aptos para seu enfrentamento durante toda uma vida (FUJITA, 2010).

Nesse contexto, surge a modalidade EaD como uma opção inovadora e que possibilita o desenvolvimento de habilidades essenciais para o aprendizado contínuo de um profissional em formação.

Assim, o curso de Obstetrícia tem em sua grade curricular a oferta de disciplinas optativas, as quais podem ser disponibilizadas para inclusão a cada ano. Ocorre que todas as disciplinas ofertadas no curso, desde sua criação em 2005, são presenciais, motivo de ter sido pensada a oferta de uma disciplina na modalidade EaD, culminando com o advento do Tidia Ae na universidade, que teve um incentivo com relação ao seu uso por docentes e discentes a partir de 2013, fator que consolidou a ideia da disciplina optativa na modalidade EaD.

O Tidia Ae parece ser uma opção sólida para subsidiar a implementação da disciplina *“Ensino a distância: assistência primária na gestação”*, por propiciar o uso de ferramentas essenciais para o desenvolvimento do EaD, estando disponível na universidade para acesso docente e discente.

A oferta dessa disciplina optativa a distância traz uma inovação no ensino do curso de Obstetrícia na USP, possibilitando o

exercício da autonomia do aluno, mediada pela condução docente. Dessa forma, a universidade pode incluir em seu currículo uma disciplina moldada em novos parâmetros, permeada pelo ensino desafiador que exige um grupo seletivo de profissionais da educação para seu exercício.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento tecnológico das linguagens de programação, das ferramentas da WEB e com a consolidação dos meios de comunicação (internet), os ambientes virtuais foram se aperfeiçoando e disponibilizando aspectos relativos a sua usabilidade, disponibilizando a oferta de cursos na modalidade EaD, seja de graduação, pós-graduação ou de extensão. É importante lembrar que essa modalidade de ensino exige de seus usuários, docentes ou discentes, organização, administração do tempo, desenvolvimento de material/ conteúdo especialmente voltados para a motivação do aluno e para sua discussão em EaD, fazendo com que o aluno busque o aprendizado ativo, exigindo do professor uma quebra de paradigmas em relação ao ensino.

Essa é uma proposta que pode e deve ser efetivamente viabilizada, visto ser inovadora e desafiadora, além de possibilitar à universidade o fortalecimento de novas modalidades de ensino e o desenvolvimento dos alunos para as atuais demandas de uma futura vida profissional.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V. S.; BATISTA, R. S.; TANJI, S.; MOÇO, E. T. M. Currículos disciplinares na área da saúde: ensaio sobre saber e poder. *Interface - Comunicação, saúde, educação [online]*. v. 13, n. 31, p. 261-72, 2009.

BLASCO, J. S. Estudio de casos. In: BAZTÁN AA. *Etnografía: metodología cualitativa en la investigación sociocultural*. Barcelona: Editorial Boixareu Universitaria; 1995. p. 203-217.

BRASIL. *Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 20 dez. 1996.

- CARON, A. O. F.; SILVA, I. A. Parturiente e equipe obstétrica: a difícil arte da comunicação. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2002 jul./ago.; 10(4):485-92.
- COL. *Cursos on-line*. Disponível em <<http://col.redealuno.usp.br/portal/>>. Acesso em: 12 out. 2013.
- ENKIN, M. et al. *Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto*. 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 2005. 279 p.
- FERREIRA, M.; COTTA, R.; OLIVEIRA, M. Reconstrução teórica do cuidado para as práticas de saúde: um olhar a partir da produção de alunos de curso de especialização a distância. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 3, n. 32, p. 291-300, 2008.
- FURLLERTON, J. T.; THOMPSON, J. B. Examining the evidence for the International Confederation of Midwives' essential competencies for midwifery practice. *Midwifery*. v. 21, n. 1, p. 2-13, 2005.
- FUJITA, O. M. *Educação a distância, currículo e competências*. Uma proposta de formação on-line para a Gestão Empresarial. 2010. 284 p. Tese [Doutorado]. São Paulo: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2010.
- GUALDA, D. M. R. *Eu conheço minha natureza: um estudo etnográfico da vivência do parto*. 238 p. Tese [Doutorado]. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 1993.
- LARC. *Guia de uso do Ae*. 2013. Disponível em: <<http://tidia-ae.usp.br/access/content/public/Guia-Tutorial-Ae/Manual-Ae-2010-LARC.pdf>>. Acesso em: 1 jul. 2014.
- LOSSO, A. R. S. Reflexões sobre a educação a distância – o papel do professor tutor na perspectiva da mediação pedagógica. *Revista da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC*. 2007. Disponível em: <<http://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/viewFile/1193/1008>>. Acesso em: 12 jun. 2013.
- MORAES, Reginaldo Carmello Corrêa de. Educação a distância e efeitos em cadeia. *Cad. Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 140, ago. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 abr. 2013.
- PEIXOTO, M. R. B. O uso da tecnologia no processo diagnóstico terapêutico: ótica do enfermeiro e do usuário. *Rev Esc Enferm USP*. v. 28, n. 3, p. 257-269, 1994.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R.; CAMARGO JUNIOR, K. R. (Org.). *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. UERJ-IMS-Abrasco: Rio de Janeiro, 2003.

SILVA, D. M. *O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade na FEA-RP/USP*. 2006. 169 p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994. Chap. 14, p. 236-247.

TIDIA-AE: *Tecnologia da informação no desenvolvimento da internet avançada - Aprendizado eletrônico da USP*. Disponível em: <<http://www.tidia-ae.usp.br/portal>>. Acesso em: 12 set. 2013.

VALENTE, J. A. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v. 7, n. 12, p. 139-142, fev. 2003.